

NA BASE

www.sind.org.br

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

PETROBRÁS

Bahia está rejeitando contraproposta!



Arquivo Sindicato

Categoria petroleira adere ao ato da Campanha Reivindicatória, no dia 28/10, no Conjunto Pituba. | Pág.04

QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS

Grande mobilização pela cláusula 4ª



Roberto Prado

Centenas de trabalhadores ocuparam o prédio onde funciona o administrativo da Braskem, no dia 28/10. | Pág.04



Ano 04 • Nº 187
04 a 10 de novembro de 2009

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

Plásticas e Químicos do CIA

O nosso Sindicato encaminhou as pautas de reivindicações dos trabalhadores do setor plástico e dos Químicos do CIA e propôs as datas de reunião do *Modus Vivendis* para o dia 05/11, às 15h, do setor plástico; e dia 10/11, às 14h, a dos Químicos do CIA. Estamos no aguardo da resposta do patronato, tanto de um setor quanto do outro.

Conjunto Pituba
– Candidatos da Cipa são eleitos

Pág 02

Petrobrás
– Sindicato se reúne com trabalhadores aposentados no INSS

Pág 03

Aposentados
– Representantes do Sindicato participam de Congresso

Pág 04

Trabalhadore de todo o Brasil estão se preparando, através de seus sindicatos, para participar de uma mobilização de grande importância para todos. Trata-se da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, que vai acontecer no dia 11/11, em Brasília. Com a Marcha, a CUT e outras centrais sindicais pretendem aumentar a pressão para que os parlamentares votem o projeto sobre a Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salário (PEC 231/95). Esta é uma antiga bandeira de luta da CUT que há muito tempo vem tentando mostrar os benefícios que esta redução trará não só para os trabalhadores, mas para o país. Só para se ter uma idéia a redução poderá criar cerca de 2 milhões de empregos em todo o Brasil. De acordo com a CUT, desde 1998 a França adotou a redução da jornada de trabalho, que hoje é de 38 horas semanais. As bandeiras da 6ª Marcha incluem, ainda, a ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT, a aprovação da PEC do Trabalho Escravo, a atualização dos índices de produtividade da terra, a definitiva aprovação do projeto que regulamenta a política de valorização do salário mínimo, a aprovação do PL 1621/07, que estabelece direitos iguais para trabalhadores diretos e terceirizados e o projeto popular para o pré-sal. Portanto, a agenda é ampla e abarca interesses diversos, por isso é importante a participação do maior número possível de trabalhadores. Vamos à Brasília mostrar a nossa força e organização.

ENTREVISTA

Nesta entrevista, a assessora da Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ-CUT), Marilane Teixeira, fala sobre os resultados da pesquisa realizada no ramo sobre terceirização. Veja a seguir:

Na Base - Qual foi a abrangência da pesquisa realizada sobre terceirização no ramo?

Marilane Teixeira - A pesquisa foi aplicada nos estados de SP, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Participaram da pesquisa 1.208 trabalhadores(as) e, destes(as), 632 (52%) são efetivos(as) e 576 (48%) terceirizados(as), distribuídos(as) assim: 84% homens e 16% mulheres.

NB - Quais foram os setores contemplados na pesquisa?

MT - A distribuição por segmento pesquisado apresentou os seguintes resultados: petroquímica (21%), química (19%), farmacêutica (18%), Celulose e Papel (14%), Petróleo (12%), Plásticos (9%) e Cosméticos (7%). A distribuição dos(as) pesquisados(as) por segmento e tipo de contratação ocorre da seguinte forma: celulose e papel – 68% efetivos e 32% terceiros; cosméticos – 75% efetivos e 25% terceiros; farmacêutico – 47% efetivos e 53% terceiros; petróleo – 21% efetivos e 79% terceiros; petroquímicos – 43% efetivos e 57% terceiros; plásticos – 81% efetivos e 19% terceiros; e químicos – 54% efetivos e 46% terceiros.

NB - Qual foi o resultado da pesquisa?

MT - Os resultados indicam que a terceirização está disseminada em todos os segmentos, com variações de intensidade. Nos segmentos que utiliza mais capital intensivo e os custos da força de trabalho são mais elevados, a terceirização é intensa, como por exemplo os setores de petróleo e petroquímico. Nos segmentos intensivos em força de trabalho embora a terceirização seja menos intensa, constata-se a presença de trabalhadores terceirizados nas áreas consideradas de apoio à produção, como limpeza, manutenção etc. A terceirização no ramo químico é tanto um fenômeno interno, quanto externo a unidade produtiva.

NB - No ramo químico quais são os principais problemas enfrentados pelos trabalhadores terceirizados?

MT - Quando foi possível comparar condições de trabalho e remuneração para as mesmas funções se percebeu que as diferenças salariais são gritantes, realmente a principal motivação das empresas para terceirizar é a redução de custos. A percepção dos trabalhadores em relação ao fenômeno da terceirização não se expressa somente nas diferenças salariais e de benefícios constatadas na pesquisa, mas no tratamento diferenciado que é dado a estes trabalhadores dentro das empresas, os refei-



tórios são distintos, o acesso a empresa feito por outra portaria e a proibição de utilizar o mesmo transporte são alguns dos aspectos destacados pelos trabalhadores. O acesso a benefícios diferenciados está presente em todos os segmentos analisados. Os trabalhadores terceirizados não têm quem os represente, eles estão dispersos em diferentes locais de trabalho.

NB - Com esse diagnóstico nas mãos, que medidas estão sendo adotadas pelo movimento sindical para denunciar a situação?

MT - Em vários locais é possível discutir com as entidades sindicais, que representam os terceirizados, ações conjuntas e pautas comuns. Nos locais, onde não existem essas condições, a estratégia é disputar a representação desses trabalhadores e negociar condições iguais para efetivos e terceiros. Além disso, a CUT está discutindo no congresso um projeto de lei para regulamentar a terceirização. O processo de negociação é muito importante porque ao se garantir remunerações e benefícios iguais para esses trabalhadores a terceirização deixará de ser uma opção econômica para as empresas e passará a contratá-los diretamente.

QUÍMICOS DO PETRÓLEO
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:

Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br

Tiragem: 18.000 exemplares

PETROBRÁS/CONJUNTO PITUBA

Eleitos candidatos da Cipa

O nosso Sindicato parabeniza os representantes dos empregados eleitos para integrar as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Universidade Petrobras (UP) e do Ediba. Os novos cipistas do Ediba assumiram a gestão 2009/2010 na cerimônia de posse, dia 03/11, às 16 horas, no auditório do Conjunto Pituba. Este ano, a novidade é que a Cipa do Conjunto Pituba foi desmembrada em três comissões independentes que vão atuar no Cofip, Ediba e UP.

Representantes dos empregados eleitos para a CIPA 2009/2010

EDIBA

Titulares:

Pitágoras José Bourscheid - BS68

Sandra Natalina Santos de Matos - BS9A

Roseane Menezes Lima - BEH1

UNIVERSIDADE PETROBRÁS

Titular: **Maria do Socorro Rodrigues Fialho - ESF9**

ESTAMOS DE OLHO

PETROBRÁS

Empresa contribui para aumentar índice de desemprego na Bahia

A gerência de Tecnologia e Informação (TI) da Petrobrás, na Bahia, decidiu, unilateralmente, transferir para o Rio de Janeiro, todo o serviço de atendimento telefônico, inclusive aquele que é utilizado para autorizar os procedimentos da AMS. Em virtude disso, a partir de novembro, o contrato de prestação desses serviços na Bahia que era realizado pela empresa Worktime será extinto, eliminando mais de 100 postos de trabalho, no Conjunto Pituba. O Sindicato vem cobrando da

gerência dos Serviços Compartilhados do Norte/Nordeste, que é responsável pelo atendimento aos beneficiários da AMS, que reveja essa decisão junto à gerência de TI. Os representantes da empresa alegam que 90% dos atendimentos são para autorização dos procedimentos de pequena complexidade, que podem ser feitos através dos atendimentos telefônicos, independente do local onde esteja instalada a central telefônica. A direção do Sindicato entende que esse serviço vai

piorar porque atualmente ele já é centralizado na Bahia para o Norte/Nordeste e as reclamações dos beneficiários desses estados quanto a esse atendimento é muito grande. Além disso, o Sindicato reivindica que os trabalhadores demitidos sejam aproveitados em outros contratos da Petrobrás. A Bahia não merece mais desemprego! A direção do Sindicato vai cobrar também da empresa providências caso o atendimento aos beneficiários da AMS venha a piorar.

PETROBRÁS

Reunião com trabalhadores aposentados no INSS

Representantes do Sindicato e da FUP se reuniram, no dia 29/10, no auditório do Conjunto Pituba, com os trabalhadores aposentados pelo INSS que continuam trabalhando na Petrobrás. Os dirigentes sindicais esclareceram várias dúvidas que têm surgido por conta desta nova realidade na empresa. Os dirigentes alertaram também que é necessário mudar a atual cláusula do Acordo Coletivo que estabelece que o trabalhador que venha a ser demitido pela empresa perca o direito à AMS,

mesmo que já esteja aposentado no INSS. Existem outras situações polêmicas, como o caso do trabalhador afastado por auxílio-doença que a partir do 16º dia de afastamento, caso não retorne ao trabalho, ficando sem a complementação do auxílio-doença pago pela Petrobrás e, portanto, perdendo o direito a AMS porque, nessa situação, deixa de contribuir para esse Programa. Ao final da reunião, ficou decidido que a direção da FUP deverá lutar para mudar a cláusula do atual Acordo

Coletivo que coloca em risco o direito a AMS, caso o aposentado e o aposentável que continuam trabalhando sejam demitidos. Quanto às demais situações, os representantes sindicais deverão encaminhar ao Conselho Deliberativo da FUP as propostas desses trabalhadores, no sentido de que a direção da FUP se abstenha de defender as cláusulas da atual pauta de reivindicação que não garantem a cobertura integral do auxílio-doença e em decorrência do direito a AMS.

DUPONT

Volta à ditadura

A Dupont vem agindo de forma ditatorial, interferindo e tentando acabar com a organização dos trabalhadores. Ultimamente, vem tentando impedir que os trabalhadores participem das

assembleias da campanha reivindicatória da categoria. A empresa chega ao cúmulo de mandar táxi para pegar os trabalhadores em casa. Infelizmente, existem alguns gerentes de produção

na Dupont que acham que para alcançar seus objetivos têm que passar por cima de todos e até da segurança, ao colocar carros pequenos para transportar os trabalhadores.

ICM SASTE

O nosso Sindicato realizou uma assembleia com os trabalhadores, no Conjunto Pituba. Após discutir os problemas dos trabalhadores que solicitam a alteração da empresa do plano de assistência médica e a redução da jornada do administrativo para 40 horas foi criada uma Comissão dos trabalhadores que deverá se reunir com a nova Gerência do Compartilhado e com a Icm_Saste para discutir essas questões.

CONVÊNIO

O Sindicato oferece convênio para os associados interessados nos cursos de pós-graduação da FTC. Para isso, o candidato deverá enviar um documento do Sindicato solicitando o desconto via internet para o e-mail convênios.redefetc@ftc.br ou via fax.

MULHERES

De 1998 até 2008, a participação de mulheres no mercado de trabalho cresceu 42%, segundo a Síntese de Indicadores Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o IBGE, o número de mulheres jovens e idosas que trabalham no Brasil é maior que nos países europeus. A pesquisa do instituto também trouxe outra informação importante: no mesmo período, o número de meninas de 10 a 15 anos que trabalhavam caiu de 11,5% para 6,4%.

EM DEFESA DO MST

Intelectuais e ativistas declaram apoio ao MST e convocam os setores comprometidos com as lutas a se engajarem em um movimento contra a criminalização das lutas sociais. Estes redigiram manifesto de solidariedade após a série de ataques feita pela mídia e a oposição de direita contra o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

TRABALHO ESCRAVO

O presidente da República em exercício, José Alencar sancionou, no dia 29/10, projeto de lei do senador José Nery (PSol/PA), que institui o dia 28 de janeiro como o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo. O projeto também cria a Semana Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, que incluirá o dia 28 de janeiro.



PETROBRÁS

Categoria rejeita segunda contraproposta da empresa!

A categoria petroleira continua realizando assembleias nas unidades até o dia 04/11. As bases do turno e adm da Fafen, Conjunto Pituba, Transpetro e de algumas áreas do E&P, administrativo e algumas turmas da RLAM (ainda faltam duas) já realizaram assembleias. O resultado indica um índice de rejeição de 90% à segunda contraproposta da Petrobrás e foi aprovado também o indicativo de greve. No dia 28/10, o ato na Pituba teve adesão de 100% e atrasou o início do expediente em quase duas horas. Além disso, os trabalhadores se solidarizaram com os companheiros e companheiras do Call Center, cujos postos de trabalho do serviço de atendimento

telefônico serão transferidos para o Rio de Janeiro, gerando o desemprego de cerca de 100 pessoas. O ato foi seguido de assembleia, em que os trabalhadores rejeitaram a proposta da empresa e aprovaram a greve. No dia 30/10, na sede do Sindicato, foi realizado o Seminário de Qualificação da Greve quando foram tiradas as estratégias e ações para realizar uma greve diferente das realizadas até hoje que garanta a parada de produção. O assunto agora segue para ser tratado nas setoriais.

Em nível nacional, os estados já concluíram as assembleias e a proposta da empresa foi rejeitada por mais de 90% dos votos. Os trabalhadores reafirmaram que não

haverá acordo com punição e que a empresa tem plenas condições de atender os principais pleitos da categoria, principalmente as reivindicações sociais. O resultado expressivo das assembleias, em todas as bases, foi uma resposta veemente dos petroleiros à provocação da Petrobrás, que tem se negado a avançar nas negociações, tentando reduzir a campanha reivindicatória apenas às questões salariais.

Nos dias 04 e 05/11, reúne-se em Brasília, o Conselho Deliberativo para tratar os próximos encaminhamentos em relação à campanha reivindicatória e a greve nacional, caso a Petrobrás não atenda as reivindicações da categoria.

QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS

Mobilizações levam patronato a negociar

Os trabalhadores químicos e petroquímicos vêm participando de uma série de mobilizações, organizadas pelo Sindicato. Dando continuidade às mobilizações, na madrugada do sábado, dia 31/10, os trabalhadores do turno de diversas empresas do Complexo participaram de duas grandes mobilizações, nas vias de acesso ao polo (Via Parafuso e BA 093), atrasando em cerca de cinco horas a rendição do turno. No dia 27/10, eles realizaram outras grandes duas mobilizações nestes mesmos locais. As atividades vêm acontecendo há várias semanas, em locais e em horários diferenciados, nos períodos matutino, vespertino e noturno. Estas mobilizações fizeram com que o patronato, que estava intransigente, antecipasse a reunião que o nosso Sindicato havia proposto para o dia 30/10 e chamasse o Sindicato para negociar na tarde de quarta-feira, 28/10, na Fieb, mudando a sua proposta.

O sindicato patronal elevou

de 4% para 6% a proposta de reajuste salarial, mas sem evoluir nas outras questões da pauta. O nosso Sindicato encaminhou uma contraproposta para ser analisada pelo sindicato patronal nos seguintes termos: abertura imediata das negociações da cláusula 4ª; reajuste salarial de 10%; piso salarial de R\$ 900,00; acréscimo de 10% no adicional de turno a título de extra-turno e auxílio-educação de R\$ 1.500,00 por semestre.

Devido à grande mobilização, com a participação de centenas de trabalhadores, realizada durante todo o dia 28/10, no prédio onde funciona o setor administrativo da Braskem, no Iguatemi, e também porque o Sindicato reiterou a necessidade da negociação, o patronato foi pressionado a fazer uma proposta para a cláusula 4ª. O patronato propôs fazer uma reunião com a sua diretoria, com a participação de todas as empresas envolvidas diretamente nesta questão em um prazo de 20 dias

para discutir a cláusula 4ª e passar a posição para a nossa entidade. Fato que não havia acontecido nas campanhas reivindicatórias dos anos anteriores.

Vamos continuar realizando e ampliar as assembleias e mobilizações. É importante ressaltar que a luta e as mobilizações da categoria têm chamado a atenção da imprensa baiana, que vem noticiando o fato com destaque. Nacionalmente, outras grandes categorias estão seguindo o mesmo patamar de propostas e também com grandes mobilizações. Os petroleiros convocaram o seu Conselho Consultivo para decidir uma possível greve nacional. Esta onda de mobilização já chegou aos químicos e petroquímicos baianos e será ampliada, de forma mais ofensiva para pressionar o patronato a avançar nas reivindicações da categoria. Estamos no caminho certo. Vamos continuar lutando por nossos direitos, mostrando nossa força e união.

TEQUIMAR E VOPAK

Iniciadas mobilizações

As direções das empresas Tequimar e Vopak em reuniões de negociação com o Sindicato, separadamente, apresentaram propostas semelhantes: as duas ofereceram um reajuste salarial de 4,5%, proposta que foi prontamente rejeitada pelo Sindicato. É inadmissível que os patrões venham com este tipo de proposta, outras categorias também com data-base no segundo semestre, vêm realizando grandes mobilizações e até greves para conseguir avanços nas negociações, e tem dado resultado. Os trabalhadores da Vopak e Tequimar também vão entrar nesta onda de mobilizações. Chegou a nossa vez, vamos conquistar o que é nosso!

APOSENTADOS

3º Congresso

Aconteceu, entre os dias 15 e 18/10, o 3º Congresso dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, na cidade de Luziânia (GO). Estiveram presentes cerca de 600 pessoas de diversos estados. Foram discutidos temas importantes sobre os problemas e assuntos que interessam a esta categoria. Na abertura, foram executados o Hino Nacional e o da Cobap, depois os coordenadores do evento deram as boas vindas às delegações, inclusive a nossa. No primeiro dia, houve a aprovação do estatuto da Cobap, após discussões e votação. A partir do segundo dia foram realizadas as palestras sobre trabalho previdenciário e direito tributário, atual situação política, previdência e benefícios. O desafio da hanseñiase no Brasil foi um dos temas mais discutidos na área de saúde, e, por fim, o direito do aposentado, tendo como palestrante o senador Paulo Paim (PT-SP). O nosso Sindicato marcou presença com seis representantes, que contribuíram bastante nas discussões.